

CRESCIMENTO, CONTROLE PARASITÁRIO E PARÂMETROS SANGUÍNEOS EM TAMBAQUIS ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTENDO ALHO

INOUE, LUIS¹; MACIEL, Patrícia²; AFFONSO, Elisabeth³; DIAS, Marcos Tavares⁴; BOIJINK, Cheila⁵

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (luis.inoue@cpaa.embrapa.br)

²Secretaria Executiva de Pesca e Aquicultura - SEPA/SEPROR (patyguana@yahoo.com.br)

³Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (pgusmao@inpa.gov.br)

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa (marcostavares@cpafap.embrapa.br)

⁵Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (cheila.boijink@cpaa.embrapa.br)

A proposta deste estudo foi avaliar os efeitos do alho no crescimento, eliminação de parasitos de brânquias e parâmetros sanguíneos do tambaqui cultivado em gaiolas de baixo volume. Foram testadas quatro rações contendo 0, 15, 30 e 45g/kg de alho, durante 45 dias. Essas concentrações de alho adicionadas na ração não influenciaram a sobrevivência, crescimento, conversão alimentar, fator de condição (Kn), níveis plasmáticos de glicose e proteínas totais e parâmetros eritrocíticos do tambaqui. Porém, em peixes alimentados com 45g de alho por quilograma de ração apresentaram diminuição do número de leucócitos totais e linfócitos, enquanto em peixes alimentados com 15, 30 e 45g/kg de alho na ração, o número de neutrófilos aumentou. Além disso, 30g e 45 g/kg de alho na ração estimularam a produção de leucócitos imaturos e reduziram o número de *Anacanthorus spathulatus* (Monogenea: Dactylogyridae) nas brânquias dos hospedeiros, apontando características medicinais interessantes para o controle e prevenção de doenças no cultivo do tambaqui com produtos naturais.

Palavras-chave: *Allium sativum*, parasitos, sangue..

Fonte financiadora: CNPQ (471263-2007-9).